

Ibama vai buscar na Espanha ararinha-azul

Ave irá procriar com macho brasileiro.
Objetivo é garantir a sobrevivência da espécie

• Com o objetivo de impedir a extinção da ararinha-azul, uma das mais raras aves do mundo, uma fêmea da espécie está sendo trazida da Espanha em julho com a missão de procriar com um macho brasileiro. Segundo os especialistas do Ibama, que vão buscar a fêmea na Fundação Loro Parque, em Tenerife, a ave foi escolhida em um local tão distante para que a diversidade genética da espécie seja ampliada, garantindo a sua sobrevivência.

— Para aprovar a vinda da fêmea para o Brasil, nos cercamos de todos os cuidados necessários. Preparamos um mapeamento do parentesco de todos os exemplares de ararinha-azul adultos existentes no mundo, cruzamos dados sobre a saúde e o histórico reprodutivo de cada animal e identificamos que a união mais indicada para ampliar a diversidade genética da espécie é entre as duas aves escolhidas — explicou o diretor de Fauna e Recursos Pesqueiros do Ibama, José de Anchieta dos Santos.

O macho escolhido vive

em um criadouro científico em Pernambuco. Trata-se de um dos últimos 60 exemplares vivos da ararinha-azul mantidos em cativeiro, já que, na natureza, o animal foi visto pela última vez em outubro de 2000, no sertão da Bahia, e os especialistas já o consideram extinto.

Ararinhas foram escolhidas pelo computador

O trabalho de escolher o casal ideal ficou a cargo do biólogo Carlos Bianchi. Segundo o especialista, o casal foi formado com a ajuda de um programa de computador que avalia a representatividade genética de cada animal e procura seu par ideal. Embora com apenas catorze anos, o macho já é viúvo: sua antiga companheira morreu no ano passado. A fêmea tem vinte e cinco anos e, apesar de estar no limite reprodutivo, ainda pode procriar.

Outros casais poderão ser formados ainda este ano pelo Ibama. Dois machos do zoológico de São Paulo e duas fêmeas que vivem na Suíça estão sendo estudados para que tomem parte de novas experiências. ■